

**UNIVERSIDADE FEDERAL DE OURO PRETO**  
**INSTITUTO DE CIÊNCIAS EXATAS E BIOLÓGICAS**  
**DEPARTAMENTO DE MATEMÁTICA**

Quarta Lista de Exercícios de Cálculo Diferencial e Integral III - MTM124  
 Prof. Júlio César do Espírito Santo  
 24 de Maio de 2016

- (1) Se  $\delta(x, y)$  representa a densidade de área (massa por unidade de área) de um corpo (laminar) com o formato da região plana  $R$  mergulhado em um campo gravitacional, os Momentos (ou primeiros momentos)  $M_x$  e  $M_y$  deste corpo são dados por

$$M_x = \iint_R y\delta(x, y)dA \quad \text{e} \quad M_y = \iint_R x\delta(x, y)dA,$$

e estão relacionados ao equilíbrio e ao torque que este corpo exerce sobre cada eixo.

Outro conceito importante em Mecânica, que surge naturalmente no estudo da dinâmica da rotação de um corpo rígido, é o de *Momento de Inércia* (ou segundos momentos). Este conceito mede a resposta de um corpo ao esforço de girá-lo ou parar sua rotação. Por exemplo quando alguém tenta girar ou parar um Carrossel (ou a roleta do programa de auditório apresentado por Sílvio Santos conhecido por *Roda a Roda*). O momento de inércia é análogo a massa de um corpo que mede a resposta de um corpo a um esforço de ser parado ou acelerado em um movimento retilíneo. Por exemplo quando alguém tenta acelerar ou parar uma locomotiva.



O que faz uma locomotiva ser difícil de ser parada ou acelerada em um movimento retilíneo é sua massa e o que faz um carrossel ser difícil de ser acelerado ou parado é seu momento de inércia.

A questão é que o momento de inércia depende, não somente da massa do objeto, mas também de seu formato e da distribuição de massa neste objeto (densidade).

Para calcularmos o momento de inércia de uma placa fina com densidade de área  $\delta(x, y)$  e o formato de uma região  $R$  do plano-xy em torno de um eixo  $L$ , usamos a expressão

$$I_L = \iint_R [r(x, y)]^2 \delta(x, y) dA.$$

onde  $r(x, y)$  é a distância de  $L$  ao ponto  $(x, y)$  da região.

- (a) Use a expressão acima para explicar porque as fórmulas

$$I_x = \iint_R y^2 \delta(x, y) dA \quad \text{e} \quad I_y = \iint_R x^2 \delta(x, y) dA$$

representam, respectivamente, os momentos de inércia em torno do eixo- $x$  e ao eixo- $y$ .

- (b) Explique porque o momento de inércia  $I_0$  calculado através da expressão

$$I_0 = I_x + I_y$$

é chamado de momento de inércia polar.

- (2) Encontre o centro de massa e o momento de inércia em relação ao eixo- $x$  de uma placa fina limitada pelas curvas  $x = y^2$  e  $x = 2y - y^2$  se a densidade no ponto  $(x, y)$  for  $\delta(x, y) = 1 + y$ .
- (3) Seja uma placa, bem fina, com a forma de um quadrado  $R$  com vértices sobre a origem e sobre o ponto  $(a, a)$ . Se sua densidade  $\delta$  é dada por  $\delta(x, y) = x + y$ , calcule a massa total e o centro de massa da placa.  
R.  $M = a^3$  e  $x = y = 7a/12$
- (4) Sendo a densidade constante, calcule o momento de inércia  $I_x$  da lâmina triangular limitada pela reta  $x + y = a$  e os eixos  $x = 0$  e  $y = 0$ .  
R.  $1/6Ma^2$ , onde  $M$  é a massa da placa.

- (5) As integrais múltiplas impróprias são discutidas em um curso de Cálculo Avançado. Entretanto, se soubermos que

$$\int_0^{+\infty} \int_0^{+\infty} f(x, y) dx dy := \lim_{h \rightarrow +\infty} \int_0^h \int_0^h f(x, y) dx dy,$$

use a expressão acima para demonstrar que

$$\int_0^{+\infty} \exp(-x^2) dx = \frac{\sqrt{\pi}}{2}$$

fazendo o seguinte:

- (a) Mostre que a integral dupla

$$\iint_R \exp(-x^2 - y^2) dA = \frac{\pi}{4}(1 - e^{-a^2})$$

onde  $R$  é a região no primeiro quadrante limitada pela circunferência  $x^2 + y^2 = a^2$ ;

- (b) Em seguida demonstre que  $\int_0^a \int_0^a \exp(-x^2 - y^2) dA = \left[ \int_0^a \exp(-x^2) dx \right]^2$ ;

- (c) Como  $\left[ \int_0^{+\infty} \exp(-x^2) dx \right]^2 = \lim_{a \rightarrow +\infty} \left[ \int_0^a \exp(-x^2) dx \right]^2$ , use o item (a) para obter o resultado desejado.

- (6) Seja  $a > b > 0$ . Use integrais triplas para calcular a massa  $M$  e o momento de inércia  $I_z$  de (a) um cilindro circular reto, de material homogêneo, de altura  $h$ , raio da base  $a$  e densidade  $1/h$ , em torno de seu eixo central. (b) Faça o mesmo para um cilindro oco (perfurado), cujo raio interno (do buraco) seja  $b$ , raio externo seja  $a$  e densidade  $a^2/[h(a^2 - b^2)]$ . (c) Faça o mesmo para uma esfera homogênea de raio  $a$  e densidade  $3/(4a)$ . (d) Quem chega primeiro no desenho abaixo, explique.

R.  $I_z : Ma^2/2, M(a^2 + b^2)/2, 2Ma^2/5$ . Acesse o link [goo.gl/1tfLcr](http://goo.gl/1tfLcr)



Walter Lewin e o momento de inércia: [goo.gl/1tfLcr](http://goo.gl/1tfLcr)

Bom Estudo!